PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO DE SISTEMA DE AMORTIZAÇÃO EM UM CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Autor(res)

José Luiz Magalhães De Freitas
Georgina Jansen Mendes

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

A matemática financeira é um importante instrumento para organização e planejamento de despesas e ganhos, por possuir técnicas e regras matemáticas que possibilitam obter dados essenciais para a análise do dinheiro no decorrer do tempo (MELLO, 2019). Além disso, no ambiente escolar, os conteúdos dessa disciplina são importantes na sua contextualização, na construção do conhecimento do aluno e para o professor explorar recursos didáticos diversificados ao ministrar as aulas.
Para embasamento teórico desta pesquisa, foi escolhida a Teoria Antropológica do Didático – TAD de Chevallard (1999), pois ela permite identificar e analisar práticas docentes que são evidenciadas nas escolhas matemáticas e didáticas realizadas pelo professor. Espera-se conhecer melhor as práticas priorizadas pelo docente na abordagem conteúdo de sistema de amortização, bem como as organizações didática e matemática valorizadas por ele na disciplina de matemática financeira do curso de ciências contábeis.

Objetivo

Este estudo objetiva analisar a prática docente referente aos conteúdos de sistemas de amortização de um curso de ciências contábeis na modalidade a distância. Tal proposta tem como finalidade contribuir na formação de professor, por meio da produção de subsídios que possam geram ação e reflexão nas suas práticas, assim como potencializar o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.

Material e Métodos

Adotou-se, para o levantamento dos dados, a revisão bibliográfica de artigos que tratam desse tema e sobre a Teoria Antropológica do Didático. A pesquisa documental considera-se como técnica a identificação e exploração das fontes do objeto da pesquisa, em seguida registro dos dados obtidos nos documentos (SEVERINO, 2007).
Verificou-se a necessidade de analisar o plano de aula e o livro didático indicado pelo docente. Esses materiais foram coletados na plataforma moodle do curso de ciências contábeis na modalidade a distância de uma Universidade Privada de São Luís – MA.
Bittar (2017) afirma que o livro didático é essencial para entender as dificuldades que poderiam ocorrer na prática do ensino, bem como um recurso a ser utilizado pelo professor para favorecer a aprendizagem dos alunos. Em vista disso, foi analisado o capítulo 9 - Sistema de Amortização e Financiamento do livro de Matemática Financeira

de Assaf Neto (2017) disponibilizado pelo professor no ambiente de aprendizagem.

Resultados e Discussão

O docente ao elaborar uma aula faz organização matemática que trata de conhecimento construído e desenvolvido na sala de aula, bem como organização didática que diz a forma que faz essa construção, Chevallard (1999). Observa-se diante do plano de aulas, que o docente faz escolhas matemáticas e didáticas ao trabalha o conteúdo de sistema de amortização para que possa adentrar em particularidades do saldo devedor, amortização, prestação e de cada sistema de amortização.
Gascón (2003) propõe um modelo de organizações didáticas, ilustrado no espaço tridimensional. Nesse modelo, ao relacionar os eixos teoricista e tecnicista caracteriza a organização didática clássica, focada na observação e reprodução de modelos a serem utilizados pelos alunos. Verifica-se essa organização no capítulo 9 do livro de Assaf Neto (2017) no qual há apresentação teórica seguida de exemplos, exercícios resolvidos e propostos, direcionados para memorização de elementos da teoria e reprodução da técnica.

Conclusão

Observa-se que o docente deve fazer escolhas didáticas e matemáticas, a fim de conduzir o percurso dos saberes do aluno. O modelo que Gascón apresentada no eixo tridimensional uma diversidade de organizações para o professor adotar em sala de aula, mas as análises realizadas apontam que a organização priorizada é a clássica, em que o aluno é ator passivo e o docente apresentar sínteses teóricas, seguidas de exemplos e atividades visando memorização de elementos da teoria e aplicação de técnica.

Referências

ASSAF, N. A.Matemática Financeira - Ed. Universitária. GEN, 2017.
BITTAR, M. A Teoria Antropológica o Didático como ferramenta metodológica para análise de livros didáticos. Zetetiké, v. 25, n.3, p. 364-387,2017.

CHEVALLARD, Y.De pratiques enseignantes et didactique des mathématiques: L'approche anthropologique. Recherches em cidactiquedes mathématiques, Grenoble, Éditions La Pensee Sauvage, v.19, n.56, p. 221-265,1999.

GASCÓN, J.La Necessidad de Utilizar modelos en didáctica de las matemáticas. Revista Educação Matemática Pesquisa, São Paulo, v.5, n.2, p. 11-37, 2003.

MELO, D. P.de.Educação financeira e matemática financeira: compreendendo possibilidades a partir de um grupo de estudo com professores do ensino médio. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática e Tecnologia). Universidade Federal de Pernambuco, UFP, Recife, 2019

SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico. 23 ed. rev. e atual. São Paulo:Cortês, 2007.